

Este trabalho examina a influência de fatores que dizem respeito à cultura política na cidade de Porto Alegre tais como interesse por política, importância conferida ao voto e percepção a respeito da democracia, procurando avaliar o impacto que um governo orientado para uma dimensão mais social, voltada para aspectos como cidadania e participação popular, gerou sobre as predisposições atitudinais dos cidadãos da capital gaúcha em relação à política e ao seu papel junto à esfera pública. O pressuposto é de que a valorização dessas variáveis poderia incidir em mudanças na cultura política de uma localidade, fazendo com que a democracia não se restrinja unicamente a aspectos formais, configurando-se de maneira mais substantiva, produzindo cidadãos críticos e orientados para um maior engajamento na arena política. Busca-se, objetivamente, examinar indicadores empíricos provenientes de bancos de dados do Núcleo de Pesquisas sobre a América Latina (Nupesal/UFRGS) que dizem respeito ao desenvolvendo democrático numa perspectiva mais ampla. Alguns resultados da pesquisa apontam que não houve uma mudança significativa na cultura política porto-alegrense no período de gestão petista, levando em consideração que houve inclusive decréscimo quando se considera, por exemplo, a participação política em dimensões institucionais.